

ÁYATUL-KURSSI

O VERSÍCULO DO TRONO

Segunda Edição



Sheikh Aminuddin Muhammad



SAUTUL
ISSLAM

EM NOME DE
ALLAH
RICO EM CLEMÊNCIA, ABUNDANTE EM MISERICÓRDIA

ÁYATUL-KURSSI

آية الكرسي

O VERSÍCULO DO TRONO

(Segunda Edição)

Sheikh Aminuddin Muhammad



NOTA: Este livro contém versículos do Al-Qur'ân, razão pela qual, pede-se aos estimados leitores que o tratem com o devido respeito.



Sautul Isslam, 2007

C. P. 1999, Fax: +258 21 466952

E-mail: sautulisslam@yahoo.com

Website: www.sautulisslam.com

Maputo – Moçambique

FICHA TÉCNICA:

Título: Áyatul-Kurssi – O Versículo do Trono

Autor: Sheikh Aminuddin Muhammad

Segunda Edição: Muharram 1428 / Fevereiro 2007

Edição e Maquetização: Sautul Isslam

Impressão: Académica Limitada

Tiragem: 5.000 exemplares



اللَّهُ لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ، الْحَيُّ الْقَيُّومُ
لَا تَأْخُذُهُ سِنَّةٌ وَلَا نَوْمٌ
لَهُ مَا فِي السَّمَوَاتِ وَمَا فِي الْأَرْضِ
مَنْ ذَا الَّذِي يَشْفَعُ عِنْدَهُ إِلَّا بِإِذْنِهِ
يَعْلَمُ مَا بَيْنَ أَيْدِيهِمْ وَمَا خَلْفَهُمْ
وَلَا يُحِيطُونَ بِشَيْءٍ مِنْ عِلْمِهِ إِلَّا بِمَا شَاءَ
وَسِعَ كُرْسِيُّهُ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضَ
وَلَا يَئُودُهُ حِفْظُهُمَا، وَهُوَ الْعَلِيُّ الْعَظِيمُ ۞

TRANSLITERAÇÃO:

Bissmilláhir-Rahmánir-Rahim

1. Alláhu Lá Iláha Illá Hu

2. Al Haiyul Qaiyum

3. Lá Ta'khuzúhu Sinatun Wa Lá Naum

4. Lahú Má Fis-Samáwáti Wa Má Fil Ardh

5. Manzal-lazi Yashfa 'u Indahú Illá Bi Iznih

6. Yá'lamu Má Baina Aidihim Wa Má Khalfahum

*7. Wa Lá Yuhituna Bishai Im-min Ilmihi
Illá Bi Má Shá'*

8. Wa Si'a Kurssiy-yuhus Samáwáti Wal Ardh

9. Wa Lá Ya'u Duhu Hifzuhuma

10. Wa Huwal Aliyul Azim

TRADUÇÃO:

*Em nome de ALLAH, Rico em Clemência,
Abundante em Misericórdia*

- 1. ALLAH, não existe outra divindade senão Ele.*
- 2. O Vivo, o Firme.*
- 3. Nem a sonolência nem o sono O tomam.*
- 4. A Ele pertence tudo quanto existe nos Céus e na Terra.*
- 5. Quem pode interceder perante Ele, a favor de alguém, sem a Sua permissão?*
- 6. Ele sabe o que está na frente deles e o que está atrás deles.*
- 7. Ninguém pode atingir os Seus conhecimentos, senão o que Ele permitir.*
- 8. O Seu Trono engloba os Céus e a Terra.*
- 9. E preservar estas duas coisas (os Céus e a Terra) nunca O fatiga.*
- 10. Ele é o Sublime, o Glorioso.*



*Ó meu Senhor, aumentai-me
no conhecimento (Ilm).
[Al-Qur'ân 20:114]*



مُقَدِّمَةٌ

PREFÁCIO

O Áyatul-Kurssi é um dos versículos mais recitados do Al-Qur'án, sendo bem conhecido pela maioria dos muçulmanos e frequentemente memorizado. Contudo, talvez poucos conhecem a sua realidade e significado.

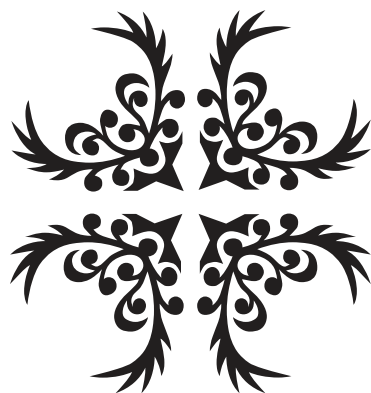
Devido à sua grande importância, achei oportuno explicar o seu significado, virtudes e comentários.

Espero que ALLAH aceite de nós este pequeno trabalho e faça com que o mesmo seja benéfico para todos os muçulmanos falantes da língua portuguesa, enriquecendo ainda mais o conhecimento sobre os princípios do Din.

Um agradecimento muito especial ao meu grande amigo Firoz Judge que prontificou-se a publicar esta edição, dedicando o seu *Sawáb* (recompensa) à memória da sua mãe.

Que ALLAH lhe conceda o Jannat. Ámin.

*Aminuddin Muhammad
Maputo – Moçambique
Muharram / 1428
Fevereiro / 2007*



INTRODUÇÃO

Este versículo é conhecido por “*Áyatul-Kurssi*”, ou seja, o **Versículo do Trono**, porque nele ALLAH faz uma alusão ao Seu Trono.

Com o número 255 do capítulo 2, é um dos mais célebres e possantes versículos do Al-Qur’án; é reproduzido diversas vezes e em diferentes formas nos quadros dos Massjides, casas e em vários outros lugares.

Realmente, é bastante difícil traduzir o seu glorioso significado ou retransmitir o ritmo das suas bem escolhidas e compreensivas palavras.

No original em árabe, o significado que as palavras podem transmitir parece ser mais expressivo do que as respectivas traduções noutras línguas.

O tema deste grande versículo é o monoteísmo puro – *Tauhid Az-Zát*, e a grandeza dos atributos de ALLAH – *Sifát*, numa forma muito simples e interessante.

Nos Hadices, constam inúmeras virtudes do *Áyatul-Kurssi*:

a) Abu Huraira  narra que o profeta Muhammad  disse: “Existe no Suratul-Baqarah, um versículo que é líder dos versículos do Al-Qur’án, fazendo com que o Shaitán fuja da casa onde esse versículo é recitado (uma alusão ao *Áyatul-Kurssi*)”.

[Tafssir Ma’ariful-Qur’án]

Salienta-se a superioridade deste versículo em relação aos outros devido ao seu conteúdo, pois nele fala-se de ALLAH e dos Seus atributos – *Tauhid Al-Uluhiyah*, *Tauhid Ar-Rububiyah* e *Tauhid Al-Assmá Was-Sifát*.

b) O Profeta  perguntou aos Sahábah  conhecedores do Al-Qur’án, como o era Ubai Bin Káb : “Qual é o melhor e o maior versículo do Al-Qur’án”? Os Sahábah  responderam: “*Áyatul-Kurssi*”. Então o Profeta  confirmou dizendo: “Parabéns pelo conhecimento”.

[Ahmad, Musslim]

c) Consta que na casa onde o *Áyatul-Kurssi* é recitado, o Shaitán fica impedido de entrar nela durante trinta dias e, os feiticeiros, quarenta dias.

[Tafssir Bahrul-Muhit]

O Profeta  encorajou os crentes a recitarem este versículo abundantemente e a repetirem-no diariamente, devido às virtudes que possui.

d) O Profeta ﷺ disse: “Quem recitar o Áyatul-Kurssi depois de cada Salát Fardh (obrigatório), nada o impedirá de entrar no Paraíso excepto a morte”.
[Baihaqui, Nassaf]

Por outras palavras, logo após a morte, a pessoa começará a sentir os efeitos, conforto e tranquilidade do *Jannat*.

e) O Profeta ﷺ disse: “Quem recitar o Áyatul-Kurssi ao dormir, um guardião por parte de ALLAH continuará a protegê-lo, impedindo que o Shaitán se aproxime de si até ao amanhecer”.

[Bukhari]

Este versículo é conhecido por todos os muçulmanos. Contudo, as pessoas geralmente sabem apenas que o Áyatul-Kurssi é efectivo para afugentar o Shaitán, os jinn's, os maus olhares, ser recitado e soprado sobre o doente, vítima de feitiçaria, fazer quadros e pendurá-los a fim de ornamentar as casas e estabelecimentos comerciais.

Talvez essas pessoas pensam que o Áyatul-Kurssi serve apenas para esses objectivos.

Quando o Profeta ﷺ perguntou aos Sahábah رضي الله عنهم acerca do Áyatul-Kurssi, não foi no sentido de fazer *Tawiz* (Hiriz, Talismã) ou soprar sobre o enfeitado. O objectivo era o de saber se os Sahábah رضي الله عنهم conheciam o versículo do Al-Qur'án no qual se fala do monoteísmo puro (*Tauhid*), em que se tenha condenado claramente o *Shirk* e se tenha erradicado as suas raízes.

Este é o versículo em que ALLAH nos revela as Suas qualidades exclusivas, a Sua grandeza, a Sua majestade, a Sua Divindade, o Seu poder absoluto, a Sua existência, a Sua eternidade, entre outras. Qualidades essas em que Ele não tem parceiro algum, seja profeta, santo, etc. É por essa razão que este versículo ostenta um grande valor.

O Áyatul-Kurssi é a base do nosso *Aquida* (crença), pois fala daquilo que distingue o Isslam das outras religiões – o *Tauhid*.

Aquida é uma palavra árabe que deriva de “*Aqd*”, que significa nó (*Aqd, Nikah*), ou seja, fazemos um nó com a nossa crença em ALLAH, de que somente Ele é o nosso Criador, Nutridor e Sustentador.

O Versículo do Trono é separado por dez pausas, indicadas daqui em diante:

اللَّهُ لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ

1. “ALLAH, não existe outra divindade senão Ele.”

Esta é a crença fundamental do Isslam e a expressão máxima de *Tauhid*. É uma recusa absoluta e sem reserva de qualquer pluralidade do Ser Supremo. Isso afirma a Unicidade Divina de ALLAH [Al-Qur’ân 112:1-4] e confirma a realidade de que a Divindade inteira pertence exclusivamente ao Ser Eterno – ALLAH.

O significado da frase “*Lá Iláha Illallah*” deve ser bem compreendido, pois não há benefício algum em pronunciar-la sem a devida compreensão e sem implementá-la na prática.

Aquele que a pronuncia mas pratica sem convicção, é considerado *Munáfiq* (hipócrita); e aquele que pronuncia a frase mas a prática é contrária ao seu significado, esse é considerado *Káfir* (descrente).

Quanto àquele que a pronuncia mas recusa alguns dos seus conteúdos (na prática ou verbalmente), mesmo que ele repita por mais de mil vezes, de nada lhe beneficiará; e aquele que a pronuncia mas, simultaneamente, atribui a outros algumas qualidades que são exclusivas de ALLAH, então é considerado *Mushrik* (politeísta).

A vinda dos profetas e a revelação dos Livros Divinos tinham como finalidade esclarecer o significado de *Lá Iláha Illallah*; os céus e a terra, a Balança, os Registos, o Paraíso e o Inferno, tudo isso foi criado com esse objectivo, e é pela mesma razão que o Homem foi subdividido em dois agrupamentos: crente e descrente.

Esse é o direito de ALLAH sobre as pessoas e a chave para a entrada no Paraíso, sendo a esse respeito que todos nós seremos interrogados na Sepultura e no Dia da Ressurreição.

ALLAH é o Controlador de todo o Universo, o Dominador, o Onnipotente, o Conhecedor do presente e do ausente, o Clemente, o Majestoso, o Salvador, o Pacífico, o Zeloso, o Compulsor, o Supremo, o Omnifeitor, o Formador, ninguém nem nada além d’Ele é digno de adoração.

Não existe outra divindade, realidade ou certeza senão ALLAH. Tudo no Mundo está absolutamente dependente da atenção directa de ALLAH e só Ele pode resgatar-nos do nada.

A crença num só Deus é a crença natural, ensinada por todos os profetas, assim como consta no Al-Qur'án:

“E não enviamos antes de ti, mensageiro algum, sem que lhe revelássemos que não existe Deus senão Eu; portanto, adorai-Me.”

[Al-Qur'án 21:25]

“E, com efeito, enviamos a cada comunidade, um mensageiro para dizer: Adorai a ALLAH e afastai-vos do sedutor (Shaitán).”

[Al-Qur'án 16:36]

Consta na Bíblia:

“E Jesus respondeu-lhe: O primeiro de todos os mandamentos é, ouve Israel, o Senhor, nosso Deus, é o único Senhor.”

[S. Marcos 12:29]

E disse: “Ao Senhor, teu Deus, adorarás, e só a Ele servirás”.

[S. Mateus 4:10]

Consta ainda:

“Eis que, aproximando-se dele, um mancebo disse-lhe: Bom mestre, que bem falei para conseguir a vida eterna?

E ele disse-lhe: porque me chamas bom? Não há bom senão Um Só, que é Deus. Se queres, porém, entrar na vida, guarda os mandamentos.”

[S. Mateus 19:16-17]

Deus disse a Moisés:

“Não fareis ao lado de Mim, deuses de prata e deuses de ouro; não fareis isso para vós.”

[Êxodo 20:23]

“Não haverá para ti outros deuses na Minha presença, não farás para ti imagem esculpida nem representação alguma do que está em cima, nos Céus, do que está em baixo, na Terra, e do que está debaixo da Terra, nas águas.

Não te prostrarás diante dessas coisas e não as servirás, porque Eu, o Senhor teu Deus, Sou um Deus zeloso.”

[Êxodo 20: 3-5]

“Eu sou o Senhor, este é o Meu nome, a ninguém cedo a Minha glória, nem aos ídolos a honra que Me é devida.”

[Isaías 48:8]

“Os ídolos dos pagãos são ouro e prata, obra das mãos dos homens; têm boca, mas não falam; têm olhos, mas não vêem; têm ouvidos, mas não ouvem, e nariz, mas não cheiram; têm mãos, mas não apalparam, e pés, mas não andam, nem da sua garganta emitem qualquer som. Que os seus autores (dos ídolos) se assemelhem a eles, e todos os que neles confiam.”

[Salmos 115:4-8]

Pela lógica, também não é possível haver mais do que um Deus, porque se assim acontecesse, haveria uma grande confusão nos Mundos, pois cada um desejaria fazer o que achasse melhor, o que causaria choques entre eles. O facto de não haver confusão alguma e tudo estar a correr ordeiramente, é sinal de que existe somente um único Deus e as Escrituras Sagradas o confirmam.

“*Iláh*” é um objecto de adoração e “*ALLAH*” é o título desse único Ser Absoluto, no Qual estão concentrados todos os atributos de perfeição. *ALLAH* é o nome próprio e exclusivo, usado para o Único Ser Supremo, o verdadeiro Deus que existe necessariamente por Si próprio – Criador dos Céus e da Terra – e Cujos mais belos nomes descrevem os Seus atributos Divinos de perfeição.

“Ele é ALLAH, além de Quem não há outra divindade (ninguém é digno de adoração senão Ele), conhecedor do invisível e do visível. Ele é o Compassivo, o Misericordioso.

Ele é ALLAH, além de Quem não há outro Deus. O Rei, o Santificado, o Livre de todos os defeitos, o Proporcionador de segurança, o Vigilante das Suas criaturas, o Poderoso, o Compelidor, o Supremo. Glorificado seja ALLAH acima de tudo que eles Lhe atribuem como associados.

Ele é ALLAH, o Criador, o Inventor de todas as coisas, o Formador. São

d'Ele os mais belos nomes. Glorifica-O tudo o que há nos Céus e na Terra, e Ele é o Poderoso, o Sábio”.

[Al-Qur'án 59:22-24]

ALLAH é Indivisível, não tem sócio e nem é composto por três partes, tal como pai, filho e espírito santo, a dita santíssima trindade, como acreditam os cristãos actuais.

Ele é o Único, o Criador e o Planeador deste Universo. A Sua essência não se assemelha a qualquer outra; ninguém é semelhante ou comparável a Ele.

“Diz (ó Muhammad): Ele é ALLAH, o Único (nos atributos e na Sua pessoa). ALLAH é Aquele de Quem tudo depende eternamente (todos precisam d'Ele e Ele não precisa de ninguém).

Não gerou nem foi gerado (Ele não tem filhos e nem Ele é filho de alguém). E não há ninguém igual a Ele.”

[Al-Qur'án 112:1-4]

A natureza de ALLAH é tão sublime que está para além do nosso limite de concepção. Ele não é um mero abstracto filosófico. Todas as criaturas atestam a Sua existência e nenhuma delas é comparável a Ele.

A unidade do desenho, os factos fundamentais da criação e a existência do Universo proclamam a Sua Unicidade.

Ele é o Eterno, não tem início nem fim; é o Absoluto, não é limitado pelo tempo, local nem circunstância.

ALLAH é o Soberano, todos os assuntos estão na Sua Mão; ninguém partilha o Seu domínio. Ele não precisa de apoiantes, tão pouco precisa de tomar um filho. Ele é o Verdadeiro Deus e todos os outros “deuses” para além d'Ele são falsos.

“Associam jinn's a ALLAH, Quem os criou, e atribuem-Lhe falsamente, sem conhecimento, filhos e filhas. Glorificado e Exaltado seja, por tudo quanto Lhe atribuem.

Ele é o Criador dos Céus e da Terra. Como pode Ele ter um filho, quando nunca teve esposa?

Ele criou todas as coisas e tem conhecimento de tudo quanto existe. Tal é ALLAH, vosso Senhor. Ninguém merece ser adorado além d'Ele, Criador de todas as coisas.

Portanto, adorai-O (só a Ele) pois, porque é o Guardião de todas as coisas. Nenhuma visão O pode alcançar, mas Ele alcança todos os olhares. Ele é o Subtil, o Omnisciente.”

[Al-Qur'ân 6:100-103]

Todas as criaturas atestam a Sua Unicidade, o que se pode verificar pela completa submissão à Sua vontade, na alternância perpétua do dia e da noite na forma mais ordeira, no nascimento e ocaso do Sol, nos ciclos da Lua, na movimentação das estrelas, nas constantes sucessões das estações do ano, no funcionamento do Universo todo, incluindo os seus elementos mais súbtis, na forma mais precisa e sistemática, etc.

De facto, as grandes maravilhas e prodígios impressionantes do Universo são como um livro aberto, que nos fala acerca da prudência, grandeza, habilidade e poder divinos deste grande Criador que é ALLAH.

Como é que alguém pode observar a inesgotável criatividade da natureza, as estrelas espalhadas no espaço infinito, o vasto panorama da natureza com o seu charme e beleza, o crescimento e o decrescimento da Lua, a harmonia admirável das estações do ano, a alternância do dia e da noite, o fornecimento ininterrupto de ar e água, as flores tão belas quanto delicadas, entre outros inúmeros e inesgotáveis exemplos; tudo isso indica um facto: Existe um único Deus, o Criador de tudo e de todos.

Nós testemunhamos no Universo, um plano magnífico e sem defeito; será que isso poderia ocorrer sem que houvesse algum Planificador?

Vemos a beleza e harmonia irresistível na Sua obra; será que isso aparece sem um Criador?

Encontramos desenhos bonitos e intrincados na natureza; será que isso surge sem um Desenhador?

Sentimos um grande objectivo na existência física e humana; poderá isso ocorrer sem uma Vontade a funcionar sobre o mesmo?

Encontramos no Universo, uma escritura magnífica e um acontecimento fascinante; poderá isso acontecer sem um Autor?

Por isso, ALLAH diz:

“Ó Homens! Adorai o vosso Senhor, que vos criou assim como aos vossos antepassados, para que sejais piedosos.

Que criou para vós a Terra como leito e o Céu como tecto, e faz cair a chuva do Céu, para com ela produzir frutos como alimento para vós.

Portanto, não crieis rivais a ALLAH, enquanto sóis conscientes (da Sua Unicidade). ”

[Al-Qur’án 2:21-22]

ALLAH proporcionou ao Ser Humano, todas as provas necessárias no Universo e dentro deles próprios, para lhes tornar claro que Ele é o verdadeiro Deus, e que por isso, eles deviam adorar somente a Ele.

Os Seus sinais estão espalhados por todos os lados, dentro de nós e por todo o Universo.

Em muitos versículos do Al-Qur’án, ALLAH encoraja-nos a utilizarmos o nosso poder de raciocínio para concluirmos sobre a Sua grandeza e reflectirmos sobre esses sinais tão magníficos quanto inúmeros, com o objectivo de atingirmos o facto óbvio da Sua existência.

Mesmo aqueles que não têm qualquer educação formal, podem facilmente reconhecer o princípio de que tudo que existe no Mundo tem que ter um Criador.

Certa vez, um nómada que vivia no deserto, foi interrogado acerca da prova da existência de ALLAH, ao que respondeu: “Os excrementos indicam a existência dum animal (camelo) e as pegadas indicam a existência dos pés. O que dizer então sobre o céu e as suas extensas camadas, as montanhas e as suas passagens, os oceanos e as suas grandes ondas? Será que tudo isso não atesta a existência de um Onnipotente e Prudente Deus?”

Se nos deixarmos levar pelas nossas faculdades inatas de observação e compreensão, os sinais de ALLAH, quer seja da Sua criação ou das palavras faladas que os Seus mensageiros se esforçaram ao máximo para nos transmitir, só nos chegarão como chegam aos surdos.

O *Tauhid* (Al-Uluhiyah, Ar-Rububiyah e Al-Assmá Was-Sifât) ou monoteísmo puro, constitui a essência dos ensinamentos islâmicos.

Encontramos muitos que dizem crer num único Deus, mas que simultaneamente invocam e adoram outros seres e, ironicamente, ainda se consideram monoteístas.

O Al-Qur’án ensina-nos que mesmo o profeta Muhammad ﷺ, o mais nobre e respeitado de entre as criaturas, não pode ser deificado (divinizado). ALLAH ordenou ao Profeta ﷺ a dizer:

“Eu sou apenas um mortal como vós; foi-me revelado que vosso Deus é Deus

único; portanto, quem espera encontrar-se com o seu Senhor, que pratique boas acções, e não associe alguém à adoração ao seu Senhor.”

[Al-Qur’án 18:110]

Portanto, mesmo que alguém atinja um alto grau de dignidade ou de “santo”, devido à sua extrema devoção e adoração a ALLAH, não pode ser deificado.

O Al-Qur’án condena a prática dos judeus e cristãos, que se entregam à adoração de santos e profetas:

“Tomaram por senhores, seus rabinos e seus monges, em vez de ALLAH, assim como fizeram com Messias, filho de Maria; e, no entanto, foi-lhes ordenado que adorassem um só Deus, pois não existe Deus senão Ele! Glorificado seja, pelos parceiros que Lhe atribuem.”

[Al-Qur’án 9:31]

No tempo do profeta Muhammad ﷺ, os que adoravam ídolos nunca recusavam a crença num único Deus, mas diziam que só lhes adoravam por eles os aproximarem a ALLAH [Al-Qur’án 39:3].

Segundo o Al-Qur’án, este tipo de gente foi iludida pelo Shaitán, que ornamenta para eles as suas más acções, atribuindo-lhes belos nomes, pois, na realidade, esses estão praticando o *Shirk* e estão na perdição.

O *Shirk* não se limita apenas à adoração de outros seres fora de ALLAH, pois atribuir qualidades exclusivas de ALLAH à outras criaturas, como por exemplo, profetas, santos, curandeiros, bruxos, Sol, etc., também é *Shirk*; até mesmo jurar usando outros nomes para além daqueles que pertencem a ALLAH é igualmente proibido no Isslam.

الْحَيُّ الْقَيُّومُ

2. “O Vivo, o Firme.”

Este atributo de ALLAH traduz a Sua qualidade de ser imortal e indica a Sua perpetuidade.

ALLAH diz:

“Põe a tua confiança no Vivo (Al-Haiyu), que jamais morrerá.”

[Al-Qur’ân 25:58]

Ele é o Todo-Poderoso e Todo-Prudente; pertence-Lhe o domínio dos Céus e da Terra. Ele é o Primeiro e o Último, Ele é o Evidente e o Imanente [Al-Qur’ân 57:2-3].

ALLAH é o Vivo e a Sua vida é auto-subsistente e eterna; ela não depende de outros seres. A Sua vida é absoluta e é a fonte permanente de todas as formas derivadas de vida, enquanto que as outras são eventuais e efêmeras.

Por isso, os servos de ALLAH devem apenas invocar constantemente a Ele, quer seja na dificuldade, tristeza, dor, aflição ou em qualquer outra circunstância.

Deve-se repetir sempre o Seu nome, pois Ele é o Vivo e o Firme e ninguém mais o é, pois quem morre, jamais poderá atender e solucionar problemas dos outros.

Se alguém está sujeito à lei da morte, como poderá dar vida aos outros? Aquele que já está enterrado, como poderá solucionar a dor das pessoas?

Àquele que foi dado o *Ghussl* (banho) e envolvido no *Kafan* (mortalha), depois foi carregado e mais tarde depositado no chão e, quando as pessoas ainda o queriam junto delas, foi chamado mas não pôde sequer responder e, de seguida, foi efectuado o seu Salátul-Janáza, foi colocado na sua última morada aqui na Terra, sendo finalmente abandonado a sós nessa cova escura, cavada pelos seus semelhantes, num lugar por eles escolhido.

Aquele que não pôde cavar a sua própria sepultura, não pôde dar banho a si próprio, não pôde vestir a sua própria mortalha e nem pôde fazer o seu próprio Salátul-Janaza, como é que poderá resolver os problemas dos outros?

Será que as pessoas que invocam outros seres ou que imploram junto às suas campas já não têm juízo?

Será que não reflectem quando atribuem parceiros a ALLAH, que nada criaram mas que também foram criados, que não podem auxiliar quem quer que seja, nem mesmo a si próprios?

É inútil colocar no centro da vida, seres que são inefficientes e que não concedem o sustento nem outras dádivas, pois são impotentes nesses aspectos!

ALLAH diz no sagrado Al-Qur'án:

“E os que invocais além d’Ele, não possuem sequer a película que envolve o caroço da tâmara. Se vós os chamardes, não ouvirão o vosso apelo. E se o ouvissem, não poderiam responder-vos. E no Dia da Ressurreição, negarão vossa idolatria.”

[Al-Qur'án 35:14-15]

“Diz: Invocai os que pretendeis serem deuses além d’Ele; eles não possuem o poder de afastar a desgraça de vós nem de mudá-la.”

[Al-Qur'án 17:56]

“E eles tomaram outras divindades além d’Ele, que nada criam, enquanto elas mesmo foram criadas. E não podem prejudicar nem beneficiar a si mesmas, e não dispõem da morte nem da vida, nem da ressurreição.”

[Al-Qur'án 25:3]

“Ó humanos, eis um exemplo, escutai-o pois; na verdade, os que vós invocais além de ALLAH, jamais poderiam criar uma mosca sequer, ainda que para isso, se juntassem todos. E, se a mosca lhes tirasse algo, não poderiam recuperá-lo, porque tanto o solicitador como o solicitado, são impotentes.”

[Al-Qur'án 22:73]

Qual é a diferença entre aquele que invoca ALLAH e, simultaneamente, invoca o profeta Muhammad ﷺ, Ali ؑ ou algum santo como Sheikh Abdul Qádir Jiláni (RA), e aquele que invoca Deus, juntamente com Jesus, Maria (santíssima trindade) ou outros santos? ALLAH diz:

“Esses que invocais em vez de ALLAH, são servos, tal como vós.”

[Al-Qur'án 7:194]

Tudo isso é *Shirk* e é o maior dos pecados, que ALLAH não tolera e jamais perdoará, assim como consta no Al-Qur'án:

“Na verdade, ALLAH não perdoará que Lhe associem outras divindades, mas perdoará todas as outras coisas a quem quiser. Quem associa outras divindades a ALLAH, desencaminha-se para muito longe.”

[Al-Qur'án 4:116]

O *Shirk* é algo que nem mesmo as criaturas toleram. Por exemplo, um homem não pode tolerar todos os erros da sua mulher, mas jamais aceitará que esta lhe associe com outro homem e vice-versa. Um animal, seja galo, leão, etc., nunca aceita que na sua área de influência apareça um outro semelhante.

Como então ALLAH, que é o Criador, o Sustentador e o Senhor de todas as criaturas, poderá tolerar ou aceitar a atribuição de parceiros a si?

É por essa razão que o Islã não faz qualquer concessão ao politeísmo.

ALLAH é o Vivo (*Al-Haiyu*) e o Eterno (*Al-Qaiyum*); jamais envelhecerá ou enfraquecerá com o decorrer do tempo, pois Ele é *Al-Qaiyum* (o Firme), é o Absoluto e o Único que tem verdadeira existência.

Al-Qaiyum é um atributo exclusivo de ALLAH, pois todas as criaturas são dependentes na sua existência; se o Homem também é assim, como poderá ele cuidar dos seus semelhantes?

Por isso, não é permitido chamar alguém por *Qaiyum*; os que erradamente abreviam o nome “Abdul Qaiyum” para *Qaiyum*, são considerados pecadores.

Muitos Ulamá acham que de entre os nomes e atributos de ALLAH, o *Haiyu* e o *Qaiyum* são *Issm Ázam*, isto é, quem invocar a ALLAH através desses nomes, o seu pedido será seguramente aceite.

Ali عليه السلام conta que na Batalha de Badr, durante os momentos difíceis da peleja, quando verificava o que o Profeta ﷺ estava a fazer, encontrou-o prostrado (no *Sajdah*) a invocar repetidamente a ALLAH, dizendo “*Yá Haiyu, Yá Qaiyum*”.

ALLAH foi Quem criou o Mundo e tudo quanto nele existe, podendo arruiná-lo quando desejar. Somente Ele é Quem pode dar a vida ou causar a morte a quem Ele desejar; apenas Ele é Quem pode dar o reino e o sustento a quem Ele desejar e retirá-los de quem Ele quiser; só Ele é Quem concede a honra

ou a desonra a quem Ele pretender. É ALLAH Quem concede filhos ou torna estéril a quem Ele quer, ainda que a pessoa percorra o Mundo inteiro na esperança de poder conceber.

Quando Ele pretende algo, basta que diga “seja”, e tal desejo toma forma.

Ele é *As-Samad* ou “a causa não causada” de todo o ser. Todos são dependentes d’Ele, ninguém pode beneficiá-Lo ou prejudicá-Lo. É Ele Quem nos dá sono e ressuscita-nos logo depois, sustenta-nos por meio das Suas dádivas e dirige o rumo de todas as formas de vida. Portanto, uma divindade só pode ser adorada se tiver todas essas qualidades.

Esse é o primeiro factor para se afirmar que estamos perante uma Divindade: Aquele que nunca morre (*Al-Haiyu, Al-Qaiyum*). Quem já morreu ou está sujeito à morte, jamais poderá assemelhar-se a ALLAH, pois Ele nunca morrerá e sempre existirá.

Quanto àquele que é vivo mas que vai morrer ou o morto que não tem vida, todos esses não merecem ser adorados, porque adoração deve ser somente para Aquele que está sempre Vivo, que jamais morrerá. ALLAH diz:

“Olha, se vós não Me conheceis, então, vou-Me apresentar a vós.”

Consta num Hadice em que ALLAH inspirou ao Profeta ﷺ:

“Eu era um Tesouro oculto; quis dar-Me a conhecer. Portanto, criei o Mundo a fim de ser conhecido.”

لَا تَأْخُذْهُ سِنَّةٌ وَلَا نَوْمٌ

3. “Nem a sonolência nem o sono O tomam.”

O segundo sinal da divindade é o facto de ALLAH nunca se deixar tomar pelo sono. Esta é uma refutação aberta contra a ideia daqueles que consideram o Ser Supremo análogo à imperfeição própria deles e, portanto, atribuem-Lhe as fraquezas finitas que são características do ser humano.

A vida perfeita constitui uma actividade perfeita, contrariamente à vida imperfeita que as criaturas pautam. Esta, não só está sujeita à morte mas também à necessidade de descansar, dormir ou de reduzir as suas actividades. Porém, ALLAH não tem necessidade de descansar nem de dormir [Al-Qur’ân 50:38].

O conceito bíblico de Deus é completamente oposto; na Bíblia, consta o seguinte versículo, indicando que Deus dorme:

“Então o Senhor despertou, como de um sono (homem adormecido), como um valente que o vinho excitasse (vencido pelo vinho).”

[Salmos 78:65]

Os seres vivos são afectados pelo sono devido ao cansaço físico e mental que eles atingem, daí que quando despertam do sono, estão revigorados e frescos. Quando temos alguma dificuldade em conciliar o sono, dirigimo-nos ao médico ou tomamos soníferos.

Portanto, isto indica que nenhum servo, seja ele profeta, santo, “peer”, etc. pode ficar sem dormir. Mas ALLAH, que é o Criador, não dorme, pois Ele não se cansa; se Ele dormisse, quem iria atender às criaturas e ao chamamento dos aflitos?

Deus é Aquele que não morre, não dorme, não descansa e nem soneca. Como poderia Ele sonectar, mesmo que fosse por um segundo apenas, se tem que controlar o Sol, a Lua, os astros, os mares, os rios e os ventos?

Como poderia Ele deixar-se tomar pelo sono, se tem que alimentar uma vastidão de criaturas, criar milhares de bebés por dia, etc., uma vez que o sono é um fenómeno contra a eternidade?

Ibn Abbass رضي الله عنه narra que os Banu Issraíl (Filhos de Israel) perguntaram a Mussa عليه السلام (Moisés): “Será que o teu Senhor (Deus) dorme”?

Mussa عليه السلام respondeu: “Temei a ALLAH (em fazer esse tipo de perguntas)”. Então, ALLAH chamou-o dizendo:

“Ó Mussa! Eles perguntaram-te se o teu Senhor dorme. Portanto, pega duas garrafas nas tuas duas mãos e mantém-te de pé toda a noite”.

Mussa عليه السلام assim o fez. Quando havia passado uma terça parte da noite, ele soneceu e caiu de joelhos; de seguida refrescou-se e agarrou as garrafas novamente.

Quando atingiu a última parte da noite, ele soneceu mais uma vez e as duas garrafas caíram das suas mãos, partindo-se. Então, ALLAH disse:

“Ó Mussa! Se Eu dormisse, os Céus e a Terra teriam caído, destruindo-se assim como se destruíram as duas garrafas nas tuas mãos”.

[Ibn Abi Hátim, Tafssir Ruhul-Ma'áni de Ál Ussi]

لَهُ مَا فِي السَّمَوَاتِ وَمَا فِي الْأَرْضِ ط

4. “A Ele pertence tudo quanto existe nos Céus e na Terra.”

Tudo que seja concebível ou imaginável, faz parte da criação e do Universo e, portanto, está sujeito à autoridade de ALLAH.

ALLAH é Soberano e faz o que pretende; ninguém está acima d’Ele e ninguém pode contrariar ou pôr em causa a ordem que Ele emite.

Os Céus são d’Ele, a Terra é d’Ele, os oceanos, os rios, os mares, as montanhas, as árvores, até mesmo o próprio Homem, tudo isso a Ele pertence. Ele é o Dono de tudo e de todos, seja rei, presidente, rico, pobre, etc.

Por isso, o Sol, a Lua, os astros, os anjos ou qualquer ídolo não pode ser considerado Deus.

A soberania e o império são d’Ele, o governo é d’Ele, a provisão é d’Ele, todo o sistema do Mundo é d’Ele:

“Bendito seja Ele, em cujas Mãos está o reino e que tem poder sobre todas as coisas.”

[Al-Qur’án 67:1]

Nós não conhecemos a realidade das coisas. Por exemplo, a nossa visão, que consegue enxergar milhares de metros, foi criada por Ele; com ela, vemos as belezas do Mundo. O mérito de tudo isso pertence a Ele.

A autoridade de ALLAH sobre a Sua criação manifesta-se de tal forma que todas as qualidades, propriedades, características e feições das Suas criaturas existem por Sua causa.

Não existe actividade alguma, relacionada com qualquer coisa, desde

o seu início até ao fim, que não resulte da habilidade e capacidade proporcionada por ALLAH.

O Isslam torna claro que ALLAH é visto apenas nas Suas obras e que o Seu ser inefável é adaptado às limitadas capacidades humanas de compreensão. Os panteístas crêem numa filosofia errada, ao dizer que “tudo é Deus”, isto é, consideram todos os objectos da natureza como não tendo outra realidade senão a própria existência de Deus (*Wahdatul-Wujud*).

A verdade será melhor evidenciada, se reflectirmos naquilo que é dito neste versículo, de que “tudo é de Deus”.

Os outros fora d’Ele nada possuem, nem nos Céus e nem na Terra.

ALLAH diz:

“Diz (ó Muhammad): Invocai os que pretendem ser deuses além de ALLAH; eles nada possuem, nem mesmo do peso de um átomo, nem nos Céus nem na Terra. E nestes, eles não têm participação alguma; e Ele não tem, entre eles, alguém como ajudante.”

[*Al-Qur’án 34:22*]

E aquele que nada possui neste Universo, não pode ser adorado. Tudo aquilo que o ser humano tem, também é uma dádiva de ALLAH.

مَنْ ذَا الَّذِي يَشْفَعُ عِنْدَهُ إِلَّا بِإِذْنِهِ ط

5. “Quem pode interceder perante Ele, a favor de alguém, sem a Sua permissão?”

A intercessão implica que um intermediário pode afectar a consequência dum determinado assunto. Portanto, o intercessor tem alguma influência no assunto para o qual a intercessão está sendo feita. Nisto, há uma refutação sem reserva de ideia, de que alguém ou algo tem o poder de impôr a sua vontade sobre ALLAH.

Ninguém partilha consoante a sua vontade na governação de ALLAH e, portanto, ninguém pode afectar decisivamente no Seu julgamento ou decisão. Tal influência seria contrária à autoridade completa e à Soberania total de ALLAH, a não ser que seja pela Sua permissão ou decreto.

Ninguém, nem mesmo um profeta ou santo, que passou toda a sua vida no *Ibádah* (adoração a ALLAH), não se casou e nem pecou, pode interceder a favor de alguém sem a permissão d'Ele.

O profeta Muhammad ﷺ é por excelência, o modelo para toda a Humanidade e lidera-nos para o caminho da salvação, por ser um humano supremo guiado por desígnio de ALLAH. Por isso, ele é a criatura mais apropriada para interceder no *Ákhirah*, com autorização de ALLAH.

Consta num Hadice que no Dia da Ressurreição, ALLAH irá autorizar o profeta Muhammad ﷺ a interceder a favor do Ummat, facto conhecido por *Maqám Mahmud* (posição louvável), que está mencionado no versículo 79 do capítulo 17, no sagrado Al-Qur'án, uma particularidade e honra reservada somente para o profeta Muhammad ﷺ.

De salientar que a intercessão dos intercessores perante ALLAH, não beneficiará a todas as pessoas, pois será exclusivamente a favor daqueles que acreditavam no Tauhid; os Mushrikin não poderão beneficiar-se disso, assim como consta num Hadice narrado por Abu Hurairah رضي الله عنه e relatado por Musslim.

يَعْلَمُ مَا بَيْنَ أَيْدِيهِمْ وَمَا خَلْفَهُمْ

6. “Ele sabe o que está na frente deles e o que está atrás deles.”

O sentido desta frase está relacionado directamente à onisciência de ALLAH. O conhecimento de ALLAH é ilimitado e não pode ser medido, pois não está confinado pela limitação do finito.

Consta no Al-Qur'án:

“Nada escapa ao teu Senhor; nem o peso de um átomo ou algo menor ou maior do que este, na terra ou nos céus.”

[Al-Qur'án 10:61]

“ALLAH é Quem criou os sete céus e criou número igual de terra. A ordem de ALLAH desce entre eles, para saberdes que ALLAH tem poder sobre todas as coisas, e que ALLAH tudo alcança com a Sua ciência.”

[Al-Qur'án 65:12]

Ninguém pode enganar ou aldrabar a ALLAH, pois Ele conhece os segredos que estão no íntimo das pessoas.

Ele conhece todo o passado e sabe o que está para acontecer no futuro. Ninguém excepto Ele, tem essa qualidade, seja um profeta, anjo, santo, etc. São mentirosos e charlatães os que tentam predizer ou adivinhar o futuro através de signos. Um muçulmano não pode consultá-los e muito menos acreditar naquilo que eles dizem.

O Profeta ﷺ costumava enviar os Sahábah ﷺ a certas zonas, a fim de recolherem informações, em tempo de guerra (por exemplo, antes da conquista de Makkah).

Os hipócritas vinham ter com o Profeta ﷺ e falavam de coisas com o intuito de enganá-lo. Contudo, logo de seguida, ALLAH informava a realidade ao Profeta ﷺ, desmascarando a mentira dos hipócritas [Al-Qur'án 63:2].

Os profetas não conhecem o oculto (*Al-Ghaib*). Se conhecessem, por exemplo, o profeta Yaqub ﷺ teria ido directamente ao poço para tirar o seu filho Yussuf ﷺ, não esperando tantos anos até perder a visão, chorando de tristeza.

ALLAH diz no Al-Qur'án:

“Diz lhes (ó Muhammad): Eu não vos digo que possuo os tesouros de ALLAH, ou que conheço o oculto (Al-Ghaib), nem vos digo que sou um anjo; nada mais faço do que seguir o que Me é revelado.”

[Al-Qur'án 6:50]

Só ALLAH tem o conhecimento de tudo e de todos. Nenhuma folha cai da árvore e nenhum grão germina nas profundezas da terra, sem

o Seu conhecimento. Esta é uma das exclusividades que pertence somente a ALLAH:

“Diz (ó Muhammad): Ninguém nos Céus e na Terra conhece o oculto (Al-Ghaib), excepto ALLAH.”

[Al-Qur’án 27:65]

Algumas pessoas, alegando o amor para com o Profeta ﷺ, chegam ao ponto de despi-lo das suas qualidades humanas e atribuem-lhe qualidades Divinas, assim como faz a maioria dos cristãos relativamente a Jesus Cristo.

Os que defendem um alegado amor para com o Profeta ﷺ, dizem que ele também é como ALLAH, conhece tudo, está presente em todos os lados, em todos os tempos, está com cada pessoa e vê cada um de nós (*Házir Názir*). Infelizmente, essa é a crença de algumas pessoas.

Se é esse o caso, como é que as mesmas pessoas diante do Profeta ﷺ se atrevem a rapar a barba, a mentir, a comer Harám, a subornar, a cometer adultério, a beber bebidas alcoólicas, a dançar, a frequentar discotecas e casinos, enquanto o Profeta ﷺ está lhes vendo? É algo bastante estranho e irónico.

Se há tantos pecados que nós não cometemos na presença dos nossos pais, filhos ou irmãos, devido à vergonha, como é que o fazemos diante do profeta Muhammad ﷺ? Como é que nos atrevemos, por exemplo, a ficarmos nus na casa de banho, enquanto o Profeta ﷺ está a ver-nos?

Não tem lógica que para além de ALLAH, o único Omnipresente e Onnipotente, uma outra criatura tenha as mesmas qualidades, ainda que essa pessoa seja o Profeta ﷺ.

Consta num Hadice que quando o Ser Humano se despe na privada, até os anjos que registam as acções e as palavras, afastam-se dele. E quando este fala, os anjos amaldiçoam-no dizendo: Obrigaste-nos a vir para perto de ti, para registarmos as palavras enquanto estás nu?

Se os anjos têm vergonha de estar perante uma pessoa nua, como então atribuir tal atitude ao Profeta ﷺ?

Nós não sabemos quando, onde ou em que estado vamos morrer; se é na terra, no ar ou na água, se vítima de acidente ou de doença, se na juventude ou na velhice, se no leito do nosso quarto ou no hospital; não sabemos onde seremos sepultados e nem sabemos qual será o destino dos nossos filhos

depois da nossa morte, se terão um bom futuro ou morrerão desgraçados. Só ALLAH é Quem sabe tudo isso.

Existe uma grande diferença entre o conhecimento de ALLAH e o nosso conhecimento.

O primeiro é absoluto e não está condicionado pelo tempo, espaço ou circunstância. Quanto ao conhecimento das criaturas de ALLAH, esses têm inúmeras condições. Por isso, nós apenas conseguimos alguns reflexos daquilo que é a realidade, quando concordamos com a vontade e planificação de ALLAH.

O conhecimento que a criatura tem, é adquirido por instinto, treinamento e experiência. Este conhecimento não é mais do que um estudo ou apreciação das manifestações do Criador que se reflectem na Sua criação.

وَلَا يُحِيطُونَ بِشَيْءٍ مِّنْ عِلْمِهِ إِلَّا بِمَا شَاءَ

7. “Ninguém pode atingir os Seus conhecimentos, senão o que Ele permitir.”

O conhecimento total e absoluto de cada elemento, por menor que este seja, é uma particularidade exclusiva de ALLAH; ninguém mais pode ser Seu parceiro nisso.

Somente acontece aquilo que é Seu desejo. Ninguém pode igualar o Seu conhecimento. Ele concede o conhecimento a quem Ele quer, assim como concedeu aos profetas e a Khidhar عليه السلام.

Consta no Al-Qur’ân:

“E não vos foi concedido da sabedoria senão pouco.”

[Al-Qur’ân 17:85]

“Os anjos disseram: Glorificado sejas! Não temos conhecimento senão aquilo que nos ensinaste.”

[Al-Qur’ân 2:32]

“Que ensinou (a escrever) com a caneta, ensinou ao Homem aquilo que este não sabia.”

[Al-Qur’án 96:4-5]

“Criou o ser humano, ensinou-lhe a expressar-se.”

[Al-Qur’án 55:3-4]

É ALLAH Quem dá de comer, beber e vestir a quem Ele quer e retira tudo isso de quem Ele quer; é Ele Quem dá honra e desonra a quem Ele quer. Ele faz e desfaz o que Ele deseja e ninguém Lhe pode questionar.

Ele é o Senhor dos Mundos e o Nutridor de todos; sabe o que se passa nas campas dos nossos pais, avós, bisavós e de todos aqueles que já morreram. Ninguém sabe o que se passa com eles; somente ALLAH sabe se eles estão a gozar no *Jannat* (Paraíso) ou a sofrer no *Jahannam* (Inferno).

وَسِعَ كُرْسِيُّهُ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضَ

8. “O Seu Trono engloba os Céus e a Terra.”

Não restam dúvidas de que o sentido desta frase está relacionado à Onnipotência da Autoridade Divina.

A autoridade e conhecimento de ALLAH são uma extensão indispensável da Sua divindade, que reflecte na manutenção e preservação de tudo que existe nos Céus e na Terra, em todas as suas potencialidades, características e variedades. Por isso, todos devem chamar e clamar por Ele.

Yunuss عليه السلام (Jonas) quando se encontrava no fundo do oceano e na barriga do peixe, chamou por ALLAH. ALLAH diz no Al-Qur’án que se não fosse devido ao reconhecimento do seu erro e, o facto de estar a glorificar a ALLAH, teria permanecido ali até ao Dia da Ressurreição:

“E menciona Dhun-Nun (senhor do peixe – Jonas), quando ele partiu zangado e pensou que Nós não tínhamos poder sobre ele; mas, nas trevas,

invocou dizendo: Lá Ilaha Illá Anta Sub-hánaka Inni Kuntu Minaz-Zálimin (Não existe Divindade fora de Ti, sê Glorificado; na verdade, eu fui um de entre os injustos)."

[Al-Qur'án 21:87]

Yunuss عليه السلام que era profeta, reconheceu que havia cometido uma injustiça. Mas é irónico que quando uma calamidade nos bate a porta, exclamamos dizendo: Não sei que mal ou pecado eu fiz para isso acontecer comigo!

Dizemos isso como se nós fossemos anjos, inocentes e nunca cometemos pecados. Achamos estranho quando algo de mal acontece connosco, quando a todo o momento estamos a pecar.

Consta no Al-Qur'án (capítulo 35, versículo 45) que, se ALLAH castigasse as pessoas como elas merecem, não restaria sequer uma delas sobre a face da Terra.

Ádam عليه السلام (Adão), o pai de todos os profetas e da Humanidade, quando transgrediu a ordem de ALLAH por esquecimento, colocou a sua testa no chão e em prostração disse:

"Ó nosso Senhor! Fomos injustos para nós próprios. Se não nos perdoares e se não fores Misericordioso para nós, certamente, estaremos entre os perdidos."

[Al-Qur'án 7:23]

Nuh عليه السلام (Noé), que passou 950 anos da sua vida a pregar a religião, disse:

"Ó meu Senhor! Se não me perdoares e tiveres misericórdia de mim, eu pertencerei ao número daqueles que se perderam."

[Al-Qur'án 11:47]

Ayub عليه السلام (Job) quando estava na aflição, invocou a ALLAH dizendo:

"Ó meu Senhor! A adversidade afligiu-me e Tu és o mais Misericordioso de todos quando mostra misericórdia."

[Al-Qur'án 21:83]

Nestes versículos, os profetas mostraram-nos como se deve rogar a ALLAH. Nós quando pedimos, vamos directamente ao assunto, mas os profetas, que melhor conhecem as qualidades de ALLAH, ensinaram-nos como se deve pedir a Ele.

Devemos enviar Durud para o profeta Muhammad ﷺ no início e no fim do Duá [Tirmizi], reconhecer que somos pecadores e pedir a misericórdia a ALLAH. Todos estes são alguns exemplos do método dos profetas, em como pedir a ALLAH.

وَلَا يَئُودُهُ حِفْظُهُمَا ۖ

9. “E preservar estas duas coisas (os Céus e a Terra) nunca O fatiga.”

ALLAH não se sente fatigado pela responsabilidade que tem sobre os Céus e a Terra, pois o manejo de todos os assuntos é do Seu domínio, manejo esse que é exercido através do Seu conhecimento absoluto sobre tudo que existe e da Sua autoridade sobre as causas intermediárias que Ele próprio criou. Portanto, Ele não se sente fatigado pela preservação de tudo aquilo que o Seu conhecimento e autoridade englobam.

Isto é uma clara alusão à total autoridade de ALLAH, da perfeição do Seu manejo, da supremacia da Sua habilidade, da grandeza da Sua soberania e da isenção da fraqueza e imperfeição.

No dia em que ALLAH quiser acabar com o Mundo, acabará num instante, assim como consta no Al-Qur’ân:

“O advento da Hora (Fim do Mundo) será rápido como o pestanejar dos olhos ou mais rápido ainda.”

[Al-Qur’ân 16:77]

“Por certo, ALLAH sustém os Céus e a Terra, para que não se desloquem; e, se ambos se deslocassem, ninguém, além d’Ele, os sustentaria; por certo, Ele é Clemente, Perdoador.”

[Al-Qur’ân 35:41]

“E, d’entre Seus sinais, está que os Céus e a Terra se mantêm firmes, por Sua ordem.”

[Al-Qur’ân 30:25]

وَهُوَ الْعَلِيُّ الْعَظِيمُ ﴿١٠٢﴾

10. “Ele é o Sublime, o Glorioso.”

No final do versículo, são indicados dois grandes princípios da qualidade Divina, que reflectem a eminência, majestade e grandeza de ALLAH.

Ele está acima de todos os níveis de existência e muito além da imperfeição, comparação e limitações. Ele é o Perfeito, o Absoluto, o Supremo, o Magnificante... Ele é o Maior.

Nas últimas nove frases, falou-se da perfeição e dos atributos de ALLAH. Qualquer pessoa minimamente inteligente, ao vê-las e compreendê-las, descontrolada e imediatamente acaba por exclaimar que ALLAH é que é o único merecedor da Alteza e da Glória.

CONCLUSÃO

O facto do Áyatul-Kurssi ter recebido uma denominação especial, indica a sua importância e particularidade, devido à mais alta nobreza do seu significado e à elegância e graça do seu estilo.

Este versículo ilustra detalhadamente os vários aspectos relacionados com o monoteísmo e autoridade divinos, e estabelece a crença da supremacia absoluta e perfeição de ALLAH.

Imám Gazhali (RA) escreveu no seu livro “Jawáhirul-Qur’án”: “Quando reflectirmos em todos os significados contidos no Áyatul-Kurssi e recitarmos outros versículos do Al-Qur’án, não encontraremos neles todos esses significados da Unicidade Divina, Santificação e explicação de altos atributos de ALLAH, juntos num único versículo”.

É por essa razão que o Profeta ﷺ disse que o Áyatul-Kurssi é o líder de todos os versículos do Al-Qur’án.

Este é o Áyatul-Kurssi, que nós apenas sabemos recitá-lo e soprá-lo sobre o corpo, casa e sobre os doentes, mas ninguém procura saber o seu verdadeiro significado.

Este versículo é tão vigoroso que até os jinn's, criaturas a quem ALLAH deu a capacidade de viajarem dum canto do Mundo para o outro, num abrir e fechar dos olhos, e de se transformarem em cobras, leões, etc., fogem dele como o mosquito foge do vento.

Quando o Profeta ﷺ proclamou o monoteísmo puro e condenou o *Shirk* em todas as suas formas, dizendo aos descrentes de Makkah que só ALLAH é Quem merece ser adorado, foi vilipendiado, apedrejado, perseguido e torturado.

Hoje também, quem fala de *Tauhid* puro e condena o *Shirk* e o *Bid'ah*, é alvo de críticas e perseguições; portanto, a tradição mantém-se.

Nós devemos corrigir o nosso *Aquida* (crença), criar um *Imán* (Fé) forte e abster-nos do *Shirk* (politeísmo) e do *Bid'ah* (inovação), pois isso é a base e a fundação. Se esta estiver forte e sólida, o edifício também assim estará; caso contrário, a construção será fraca e débil e todas as acções por nós praticadas serão rejeitadas por ALLAH.

Devemos criar a convicção de que tudo vem da parte de ALLAH e ninguém fora d'Ele pode fazer algo (beneficiar ou prejudicar):

“Infelizmente, a maioria das pessoas no Mundo, crê em Deus e, ao mesmo tempo, associam-Lhe algo.”

[Al-Qur'án 12:106]

Qual é a sua realidade, caro irmão muçulmano? Reflecta, pois todo o Al-Qur'án deve ser recitado com meditação e reflexão, assim como ALLAH nos recomendou; se esses dois factores não existirem, o efeito da recitação enfraquecerá e o benefício diminuirá.

QUER UM GUARDA DURANTE A NOITE?

Consta no Bukhari, uma passagem relatada por Abu Hurairah ؓ:

O Profeta ﷺ incumbiu-me de guardar produtos provenientes de Sadaqatul-Fitr, durante o mês de Ramadhán. Entretanto, alguém apareceu à noite e começou a roubar uma mão cheia de cereais. Eu segurei-lhe e disse: “Juro por ALLAH, vou-te apresentar perante o Mensageiro de ALLAH”.

Ele disse-me: “Eu sou necessitado, tenho muitos dependentes e estou a passar por uma grande necessidade”. Então, eu libertei-lhe.

Na manhã seguinte, o Profeta ﷺ perguntou-me: “Ó Abu Hurairah, o que fizeste com o teu prisioneiro ontem?”

Eu respondi-lhe: “Ó Mensageiro de ALLAH! O homem queixou-se de estar a necessitar (de ajuda) e de ter muitos dependentes, pelo que tive pena dele e libertei-lhe”.

O Profeta ﷺ disse: “Ele mentiu-te e voltará novamente”.

Eu acreditei que ele aparecesse novamente, assim como o Profeta ﷺ afirmara; por isso, esperei atentamente.

Quando apareceu, novamente começou a roubar uma mão cheia de cereais. Segurei-lhe mais uma vez e disse: “Certamente que te levarei ao Mensageiro de ALLAH”.

Ele disse-me: “Deixa-me, pois sou muito necessitado e tenho muitos dependentes; prometo-te que jamais voltarei”. Eu tive pena dele e libertei-lhe.

Na manhã seguinte, o Profeta ﷺ perguntou-me: “O que o teu prisioneiro fez?”

Eu respondi: “Ele queixou-se da grande necessidade e de ter muitos dependentes, portanto, tive pena dele e libertei-lhe.”

O Profeta ﷺ disse: “Ele mentiu-te e voltará novamente”.

Esperei atentamente pela terceira vez, quando ele apareceu e começou novamente a roubar uma mão cheia de cereais. Eu segurei-lhe e disse: “Certamente que te levarei ao Mensageiro de ALLAH, pois é a terceira vez que prometes não voltar e não cumpres”.

Ele disse: “(perdoa-me) e eu te ensinarei algumas palavras através das quais ALLAH irá beneficiar-te”.

Eu perguntei: “Quais são (essas palavras)?”

Ele respondeu: “Sempre que te fores deitar, recite o Áyatul-Kurssi até ao fim. Se assim fizeres, ALLAH nomeará um guarda para ti, que ficará contigo e nenhum demónio se aproximará de ti até ao amanhecer”. E assim libertei-lhe.

Na manhã seguinte, o Profeta ﷺ perguntou-me: “O que o teu prisioneiro fez ontem?”

Eu respondi: “Ele disse-me que poderia ensinar algumas palavras, através das quais ALLAH iria beneficiar-me, portanto deixei-o ir”.

O Profeta ﷺ perguntou-me: “Quais são (as palavras)?”

Eu respondi: “Ele disse-me: Sempre que te fores deitar, recite o Áyatul-Kurssi até ao fim. Se assim fizerdes, ALLAH nomeará um guarda para ti, que ficará contigo e nenhum demónio se aproximará de ti até ao amanhecer”.

O Profeta ﷺ disse: “Certamente, ele falou-te a verdade, embora seja um mentiroso. Sabias com quem estavas a falar durante essas três noites, ó Abu Hurairah?” Ao que respondeu negativamente.

Então, o Profeta ﷺ disse: “Era o Shaitán (demónio)”.



ANOTAÇÕES

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

ANOTAÇÕES

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

ANOTAÇÕES

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

ANOTAÇÕES

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

SIMBOLOGIA UTILIZADA

﴿ﷺ﴾ : *Sallalláhu Alaihi Wassallam*
Paz e bênção de ALLAH que estejam com ele.

﴿ﷺ﴾ : *Alaihis-Salám*
Que a paz esteja com ele.

﴿ﷻ﴾ : *Radhialláhu An-hu*
Que ALLAH esteja satisfeito com ele.

﴿ﷻ﴾ : *Radhialláhu An-hum*
Que ALLAH esteja satisfeito com eles.